

NESTA EDIÇÃO, ENTENDA SOBRE O MANEJO E O CONTROLE DE PLANTAS ESPONTÂNEAS DE GRAMADOS E JARDINS!

RISCOS DOS HERBICIDAS

Parece uma solução fácil recorrer aos herbicidas para combater os “matinhos” indesejáveis que surgem em gramados e jardins das casas. No entanto, seu uso para o controle dessas plantas espontâneas pode ser perigoso, conforme alerta o engenheiro agrônomo e diretor de Meio Ambiente da ASPAS, José Mário Lobo: “O uso de herbicidas é comum, mas pode trazer riscos à saúde para quem está manuseando o produto, para os proprietários do imóvel e para a comunidade, além do risco ao meio ambiente”, aponta. A popularização do uso desses produtos se deu pela facilidade de serem comprados em lojas agropecuárias ou de jardinagem, apesar de não se verificar o cumprimento da lei que determina o receituário agrônomo para aquisição de qualquer agrotóxico. Outro motivo é que recorrer aos herbicidas é menos trabalhoso e mais



rápido, mas há regras restritas sobre o manuseio desses produtos e sobre a proteção de quem vai aplicá-lo, inclusive a obrigatoriedade dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), conforme ilustrado ao lado, que devem ser fornecidos pelo empregador. Além do risco de exposição, há também o perigo para o meio ambiente, já que os cursos d’água podem ser contaminados com o carregamento do produto junto ao escoamento superficial das chuvas. Sendo assim, uma opção mais segura é realizar o controle das plantas espontâneas com métodos alternativos: “Mesmo as espécies discriminadas como daninhas podem integrar o paisagismo e também serem aproveitadas na culinária e como fitoterápicas”, afirma José Mário. Fique atento: no próximo boletim, vamos divulgar como fazer esse controle alternativo e dar um bom uso a essas plantas!

INSPEÇÃO DA CEMIG

As águas de março têm provocado interrupções de energia elétrica no Pasárgada, nas últimas semanas. Mas uma equipe da CEMIG está inspecionando a rede elétrica do condomínio nesta sexta-feira. O objetivo é verificar em que locais a vegetação está tocando os fios, para evitar a queda de galhos e novas ocorrências daqui pra frente.

ADOTE UM ANIMAL

No Vale do Sol, bem pertinho do Pasárgada, tem gente fazendo a diferença no destino dos animais abandonados. O Leonardo Narciso, proprietário do *Pet Shop Vale dos Bichos*, está com as portas abertas para quem quiser adotar um animal. Segundo ele, que é morador do bairro há quatro anos, no *pet shop* os animais resgatados recebem os primeiros cuidados, sendo medicados, vermifugados ou castrados, conforme a necessidade. Em seguida, podem ganhar um novo lar: “Nossa intenção é que seja uma adoção responsável, por isso coletamos os dados da pessoa interessada e realizamos uma pequena entrevista sobre a viabilidade da adoção e a intenção do adotante”. O proprietário também destaca que o *pet shop* não é direcionado para a adoção de animais, apenas zela pelos animais até que encontrem um novo dono. “Infelizmente, muitos animais são abandonados pelo Vale do Sol, mas não queremos que o estabelecimento, ao propor essa iniciativa, acabe fomentando o desamparo. Pelo contrário, queremos encontrar cada vez mais pessoas dispostas a adotá-los”. Quem se interessar pela causa e tiver interesse em acolher um bichinho, pode fazer contato com o Leonardo, pelo telefone 99615-0680.

ConViver

E outro exemplo inspirador para essa coluna vem também do Vale do Sol. A comunidade vizinha do Pasárgada se mobilizou e conseguiu barrar a instalação de um crematório no bairro. E não somente. Depois de uma pressão dos moradores junto ao poder público, e com o apoio das associações de moradores e dos condomínios horizontais, surgiu a possibilidade de o local se transformar em um pelotão do Corpo de Bombeiros. Reunidos na semana passada, representantes dos diferentes setores discutiram o novo projeto. A ideia é que a Prefeitura de Nova Lima ceda um imóvel ao investidor e aproveite o terreno e o prédio do extinto crematório para a instalação de um posto, onde os bombeiros realizarão operações especiais, envolvendo incêndios florestais, rompimento de barragens, acidentes rodoviários, entre outros. Aplausos aos nossos vizinhos!

